

---

Para: Unidades de Saúde do Serviço Regional de Saúde, Delegados de Saúde  
Concelhios, Linha de Saúde Açores

C/c Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, Serviço Regional de Proteção Civil e  
Bombeiros dos Açores

Assunto: Isolamento de Casos Positivos e Isolamento Profilático de Contactos  
Próximos – COVID19 (Atualização)

Fonte: **Direção Regional da Saúde**

Contacto na DRS: [sres-drs@azores.gov.pt](mailto:sres-drs@azores.gov.pt)

Class.:C/C. C/F.

---

Sumário de atualização: 

- Esclarecimento contactos de Alto Risco (CPAR) com dose de reforço (ponto 2, c)

---

Considerando a rápida dispersão da variante Ómicron e do seu potencial impacto nas populações e sociedades, a atualização das recomendações da Direção Regional da Saúde relativamente ao isolamento e quarentena fundamenta-se no atual conhecimento sobre a disseminação do vírus e na proteção fornecida pela vacinação e doses de reforço.

Com o predomínio desta variante, a atual evidência científica sugere que a maior parte da transmissão da SARS-CoV-2 ocorre no início do curso da doença, geralmente 1-2 dias antes do início dos sintomas e 2-3 dias depois, o que leva à alteração das medidas de isolamento de casos e quarentena dos contactos.

Assinala-se que a atual prioridade é a prevenção pelo que se recomenda a vacinação, inclusive com uma dose de reforço nas idades em que está indicada; usar máscara em ambientes públicos e lazer um teste regularmente, em especial antes de participar numa atividade de grupo.



---

Assim sendo, nos termos do artigo 11º do Anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2021/A, de 6 de julho, alterado e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2021/A, de 6 de setembro, e na sequência do despacho de homologação de Sua Excelência o Secretário Regional da Saúde e Desporto, datado de 07 de fevereiro de 2022, determina-se o seguinte:

### **1. Isolamento de Casos Positivos**

Relativamente ao Isolamento de Casos positivos para COVID-19 (confirmado por um teste de rápido de antigénio - TRAg, realizado por um profissional credenciado para o efeito, ou um teste de amplificação de ácidos nucleicos - TAAN, frequentemente designado por RT-PCR):

- a) Um teste positivo para COVID-19 determina isolamento imediato, independentemente do estado vacinal do indivíduo.
- b) **O período mínimo de isolamento é de 5 dias (a contar a partir do início dos sintomas ou, no caso dos assintomáticos, da data do diagnóstico laboratorial para SARS-CoV-2), se o indivíduo não apresentar sintomas ou se os sintomas forem resolvidos durante esse período. Nos 5 dias seguintes, é necessário o uso de máscara (com capacidade de filtração mínima de uma máscara cirúrgica, bem ajustada).**
- c) **Se o indivíduo apresentar sintomas, o isolamento deve ser mantido até ao desaparecimento dos sintomas.**
- d) Não obstante o disposto nas alíneas anteriores, o regresso ao trabalho por parte dos profissionais de saúde, após 5 dias de isolamento deve ser alvo de avaliação pelo Serviço de Saúde Ocupacional/Medicina do Trabalho, ficando este Serviço responsável pelo regresso do profissional ao trabalho,

---

de acordo com as características do trabalho efetuado e o contacto com utentes vulneráveis.

## **2. Isolamento profilático de Contactos de Alto Risco (CPAR) de Casos Positivos**

### **a) Para as pessoas que:**

- **Não foram vacinadas** contra a COVID-19 ou que têm esquema vacinal primário incompleto

**OU**

- **Já passaram mais** de seis meses após a segunda dose de vacina (ou mais de 2 meses após a vacina Janssen®) e ainda não receberam a dose de reforço:

- É determinado **um período de quarentena mínimo de 5 dias**;
- Deverá ser realizado um teste de diagnóstico da COVID-19 ao 5º dia;
- Nos 5 dias seguintes, é necessário o uso de máscara (com capacidade de filtração mínima de uma máscara cirúrgica, bem ajustada);
- Se o indivíduo apresentar sintomatologia compatível com COVID-19, em qualquer altura, deve ficar em isolamento e realizar um teste.

### **b) Para as pessoas que:**

- **Foram vacinadas contra a COVID-19** (esquema vacinal primário completo) e que ainda **NÃO** passaram mais de seis meses após a segunda dose de vacina (ou mais de 2 meses após a vacina Janssen®)

**OU**

- **Receberam a dose de reforço:**



- **Não é determinado período de quarentena;**
- Nos 10 dias seguintes a um contacto com o caso positivo, utilizar máscara (com capacidade de filtração mínima de uma máscara cirúrgica, bem ajustada) perto de outras pessoas;
- Deverá ser realizado um teste de diagnóstico da COVID-19 ao 5º dia;
- Se o indivíduo apresentar sintomatologia compatível com COVID-19, em qualquer altura, deve ficar em isolamento e realizar um teste.

**c) Aos contatos de alto risco, que sejam:**

- i. **Coabitantes**<sup>1</sup> com o caso confirmado;
- ii. **Residam ou trabalhem em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI)** e outras respostas similares dedicadas a pessoas idosas;
- iii. **Profissionais de saúde E** que prestam cuidados de elevada proximidade<sup>2</sup> a doentes vulneráveis de acordo com a avaliação de risco realizada pelos Serviços de Saúde e Segurança do Trabalho/Saúde Ocupacional;
- iv. **Prestadores de cuidados E** que prestam cuidados de elevada proximidade a doentes vulneráveis de acordo com a avaliação de risco realizada pelos Serviços de Saúde e Segurança do Trabalho/Saúde Ocupacional.

- **É determinado um período de quarentena mínimo de 5 dias;**
- Deverá ser realizado um teste de diagnóstico da COVID-19 ao 5º dia.

<sup>1</sup> Entende-se por «coabitação» a partilha do mesmo espaço de habitação, no período de transmissibilidade / infecciosidade, independentemente do tempo e nível de exposição

<sup>2</sup> Entende-se por cuidados de elevada proximidade, a prestação de procedimentos como higiene pessoal, alimentação e cuidados que impliquem um contacto físico direto a uma distância inferior a 2 metros e durante 15 minutos ou mais



**Exceção:**

**Os CPAR's declarados na alínea c), que receberam dose de reforço com uma vacina contra a COVID-19, nos termos do Plano Regional de Vacinação contra a COVID-19, há pelo menos 14 dias, são considerados contactos de baixo risco, pelo que não lhes é determinado isolamento profilático.**

- Em qualquer altura, se o indivíduo apresentar sintomatologia compatível com COVID-19, deve ficar em isolamento e realizar um teste.

- d) Não ficam em isolamento nem realizam testes para SARS-CoV-2 nos 180 dias subsequentes ao fim do isolamento **as pessoas que recuperaram de COVID-19**, salvo determinação da Autoridade de Saúde.
- e) Em situações excecionais, a Autoridade de Saúde poderá determinar isolamento profilático superior, até 10 dias, em circunstâncias não previstas na norma, com base na avaliação do risco.

### **3. Contactos de Baixo Risco (CPBR) de Casos Positivos**

- a) Durante 14 dias desde a data da última exposição, os contactos de baixo risco ficam em autovigilância e devem:
  - i. Utilizar máscara cirúrgica, em qualquer circunstância, em espaços interiores e exteriores;
  - ii. Reduzir as deslocações ao indispensável (trabalho, escola, casa);
  - iii. Cumprir as recomendações e medidas gerais da DRS;

- iv. Autovigiar diariamente sintomas compatíveis com COVID-19, bem como medir e registar a temperatura corporal, pelo menos uma vez por dia;
- v. Recomenda-se que os contactos de baixo risco realizem teste rápido de antígeno de uso profissional (TRAg) ou teste molecular (TAAN) para SARS-CoV-2, idealmente, até ao 5.º dia após a data da última exposição ao caso confirmado, nas entidades convencionadas ([https://destinoseguro.azores.gov.pt/?page\\_id=10916](https://destinoseguro.azores.gov.pt/?page_id=10916)).
- vi. Contactar a Linha de Saúde Açores (808 24 60 24) se surgirem sinais e sintomas compatíveis com COVID-19.

A presente circular normativa atualiza a Circular Normativa nº 1B, de 1 de fevereiro de 2022.

O Diretor Regional

